

SINDSEP-AM

FILIADO A
CUT
E A GONDFE

Junho 2024

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO AMAZONAS

4º CONGRESSO ESTADUAL APROVA GREVE NA BASE DO SINDSEP AMAZONAS



Entre os dias 3, 4 e 5 de maio, o Sindsep-AM realizou o 4º Congresso das servidoras e servidores públicos federais do Amazonas. A assembleia é a instância máxima da categoria para decisões a respeito do futuro da luta sindical.

Dentre os principais encaminhamentos, após os trabalhos, está a necessidade de discutir uma greve geral com a base nos órgãos.

Durante os três dias de trabalhos, membros da diretoria e delegados destacaram a importância da mobilização dos trabalhadores para a conquista de direitos historicamente negados.

O secretário-geral do Sindsep-AM, Walter Matos, disse que a possibilidade de greve cresce

à medida em que mais servidores se unem à luta.

“ Vamos construir uma greve empurrando goela abaixo? Não, vamos dialogar com a categoria a necessidade de termos uma greve para que a gente possa sair do pântano no qual todos nós estamos. ”

Pautas

A greve em discussão se pauta na necessidade de recomposição salarial para o funcionalismo público federal, que ainda amarga mais de 40% de perdas inflacionárias. Há também as pautas não econômicas, que garantem ganhos salariais a médio e longo prazo. São elas: data-base, convenção coletiva e

reestruturação de carreiras com alinhamento de tabelas.

A luta também é pela realização de concurso público para os três níveis (fundamental, médio e superior) e reestruturação dos órgãos públicos, ainda sucateados. Outra pauta defendida pelo Sindsep-AM é a importância de os servidores receberem o salário no mês em que trabalharam. “É algo simples, mas que não acontece no serviço público”, diz Walter Matos.

Contribuição feminina

Um dos destaques do Congresso foi a participação feminina, com as mulheres trazendo grandes contribuições aos debates.

Na eleição da nova direção do Sindsep-AM, quatro delas colocaram seus nomes à disposição e assumiram secretarias.

Siga o Sindsep-AM nas redes sociais



PARLAMENTO CONSERVADOR LIMITA AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL



Durante o 4º Congresso do Sindsep-AM, teve destaque na análise de conjuntura nacional a **composição conservadora** e de direita do Congresso Nacional. A formação atual é composta, majoritariamente, por partidos do chamado “Centrão”, que barganha apoio em troca de benefícios políticos. Este cenário tem dificultado a articulação do presidente Lula na

Casa Legislativa, avalia o secretário de Formação Política e sindical do Sindsep-AM, Gleig de Sá.

“Um dos entraves para a nossa luta é o Congresso Nacional, que é dominado pelo Centrão, onde a oposição tem menos de 140 votos. Tudo o que o governo tem de fazer, ele tem que negociar com o Centrão, com o Lira”, ressalta o sindicalista.

Outro ponto que preocupa na conjuntura é a política fiscal que vem sendo liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que aprovou o novo **Arcabouço Fiscal** e tem recebido o apoio do chamado “mercado”, antagônico aos trabalhadores.

O mecanismo cria uma série de gatilhos, caso as contas públicas não registrem superávit. Dentre essas medidas, está a não realização de concursos e não concessão de reajustes para servidores.

“Também nos preocupa a maneira como cresce o orçamento para os militares, porque isso afeta diretamente os recursos para temas extremamente relevantes, como a reposta à migração ou a fome de pessoas no país, que ainda tem índices muito altos”, diz o secretário de Finanças do Sinse-AM, Menandro Sodré.

MOÇÃO POR UMA PALESTINA LAICA E DEMOCRÁTICA

Ainda na análise de conjuntura, os delegados do 4º Consindsep aprovaram uma moção em favor de um Estado palestino livre, laico e democrático. Os sindicalistas presentes ao evento entendem que o povo palestino está sendo vítima de um massacre e deliberaram por uma posição contrária a esse cenário, com a devida instauração de um Estado palestino.

O conflito entre os palestinos e o estado de Israel se estende por décadas. A atual guerra estourou após ataque terrorista do grupo Hamas a Israel, matando 1,2 mil pessoas. Já a resposta do governo israelense tem sido bombardear o território palestino de Gaza. A ofensiva já tirou mais de 30 mil vidas.

BASE DENUNCIA PROBLEMA DOS LIXÕES NO AMAZONAS

Os lixões a céu aberto são um dos grandes problemas de municípios do do Amazonas. A pauta foi, mais uma vez, trazida por servidores do interior presentes no 4º Consindsep.

Recentemente, a superintendência do Ibama denunciou a existência de lixões nos municípios de Tefé, Autazes e Japurá, mas já há outros identificados.

Além do mau cheiro característico, os lixões são emissores de gases do efeito estufa, contribuindo para a poluição da atmosfera, do solo e dos recursos hídricos, além do aquecimento global.

“Esse é um problema histórico que afeta a população desses municípios, incluindo os servidores federais que lá vivem e atuam. É muito importante que o sindicato contribua com essa luta e busque os órgãos responsáveis para cobrar uma solução”, pontuou o servidor do Ibama e delegado no 4º Consindsep, Walmir Nogueira.

O sindicato também irá propor uma **audiência pública** na Assembleia Legislativa para cobrar soluções para o problema. O evento deve ter a participação de servidores do Ibama, que também denunciam os lixões.

CONGRESSO ELEGE NOVA DIREÇÃO PARA 2025-2027

Após 3 dias de debates, o 4º Consindsep-AM, encerrou com a eleição da diretoria que vai comandar a entidade no quadriênio de 2024 a 2027. Com chapa única, foi reconduzido ao cargo de secretário geral do sindicato Walter Matos de Moraes. A recondução se deu por unanimidade entre os delegados e delegadas presentes, que além de Manaus, teve representantes de 9 municípios do interior, como Borba, Tabatinga, Benjamin Constant, Itacoatiara, Manacapuru, Parintins, Tefé, Autazes e São Gabriel da Cachoeira.

Dentre as 11 secretarias que compõem a direção do Sindsep-AM, parte teve os atuais diretores reconduzidos aos cargos e outra fração recebeu novos titulares.

Houve também mudanças no Conselho Fiscal, responsável pela fiscalização da gestão financeira da entidade. Na ocasião, foram aprovados os balanços financeiros de 2021, 2022 e 2023.

Matos avaliou o congresso como positivo e destacou a necessidade de fortalecer a base do sindicato para impulsionar a luta por mais direitos e conquistas para a categoria. “Temos de entender que quem garante a sustentabilidade da organização dos trabalhadores são os próprios trabalhadores”, disse.

“Não podemos esperar que algum governo financie o sindicato, pois isso significaria a perda de independência”, completou.

Nesse contexto, voltou a afirmar que, entre os compromissos do novo plano de lutas aprovado, está abrir as portas do Congresso e do Planalto para a Condsef.

“Está errado uma entidade sindical não ter uma interlocução parlamentar permanente”.

Entre os participantes do Consindsep, a avaliação também foi boa. “Tivemos grandes debates e adquirimos muitos conhecimentos que agora vamos levar à base”, disse Raimundo Josemar Machado Marques, representante de Borba.

“Foram debates não só importantes, mas necessários”, completou Amós Alves de Souza, de Manacapuru.



CONAB APROVA MINUTA DE ACT 2024-2025

Os empregados e empregadas da Companhia Conab no Amazonas reuniram-se em assembleia no dia 29 de maio para debater e votar as propostas do ACT 2024/2025 que será apresentado à direção da empresa. Ao final, a minuta foi aprovada.

O documento contém 57 cláusulas que abordam os mais diversos temas de interesse da categoria, desde reajuste salarial e avaliação de desempenho até benefícios como assistência à saúde e auxílios creche e funeral. Todas foram previamente lidas e avaliadas por uma comissão eleita pelos próprios trabalhadores, o que possibilitou contribuições mais assertivas.

Os trabalhadores elegeram Glória Queiroz, secretária de empresas públicas do Sindsep-AM, como sua representante para a plenária que ocorrerá dias 25 e 26 de junho, em Brasília, na Federação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Fenadsef).

AUXÍLIO-SAÚDE É PRIORIDADE DA LUTA

Já como secretário-geral reeleito no 4º Consindsep, o servidor aposentado Walter Matos reforçou que pensionistas e aposentados continuam como uma das prioridades desta nova gestão.

O sindicato já levanta, há anos, o debate sobre a necessidade de o governo federal custear um auxílio-saúde para esse grupo, que hoje passa dificuldades por não possuir qualquer benefício similar.

“Vamos avançar com esse debate. O Sindsep já tratou do tema com o senador Plínio Valério e buscou também o deputado federal Sidney Leite. Queremos procurar nossa bancada do Amazonas independente da ideologia de cada um”, afirma o novo secretário de Aposentados e Pensionistas, Antônio Pinto.

Outra proposta defendida pelo sindicato é um auxílio-saúde

específico para servidores intoxicados pelo DDT, quando trabalhavam para a Sucam/Funasa. A PEC 101/2019 trata desse tema. O texto está parado há cinco anos na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

Para avançar, teria de ser votada lá e depois em plenário. O caminho natural seria a posterior apreciação no Senado e, caso aprovada, sancionada pelo presidente da República.

LUTA POR REINTEGRAÇÃO DE 60 DEMITIDOS NO GOVERNO MELO

Prestes a completar dez anos, a luta pela reintegração de servidores federais demitidos ilegalmente no governo José Melo, também foi pauta no 4º Consindsep.

“Temos feito cobranças ao governo e a parlamentares federais durante todos esses anos. O governador Wilson Lima, quando ainda estava na primeira campanha ao cargo, prometeu que reintegraria esses servidores, o que nunca ocorreu”, destaca Walter Matos.

Durante o governo de José Melo,

os cerca de 60 servidores da extinta Sucam (atual Funasa) que haviam sido cedidos para o governo do Amazonas foram demitidos arbitrariamente.

“Os demitidos eram beneficiados pela Emenda Constitucional n.º 51, da Lei 11.350/06, que os tratava como servidores permanentes, o que tornou ilegal o desligamento”, ressalta o sindicalista.

Segundo ele, o sindicato já está em contato com o governo federal para denunciar o problema e pedir providências.

POLÍTICA DE CONVÊNIOS É DEBATIDA NO 4º CONGRESSO



Um dos tópicos discutidos durante o 4º Congresso do Sindsep-AM, que terminou com a eleição da nova diretoria, foi a necessidade de ampliar as parcerias do sindicato para oferecer convênios à base de filiados, sem perder de vista o objetivo principal da entidade: a luta pelos direitos da categoria.

“Pela primeira vez o sindicato vai entrar a fundo nessa política de convênios, reforçando os benefícios que já estão disponíveis para quem é filiado”, destaca o secretário de Cultura e Movimentos Sindicais, Edivaldo Machado.

A ideia é buscar convênios de saúde, educação e parcerias para

oferecer opções de lazer com benefícios aos servidores públicos federais.

Convênios de sindicatos trabalhistas são acordos firmados entre sindicatos e diversas entidades, como empresas, prestadores de serviços ou instituições de ensino, com o objetivo de oferecer benefícios e descontos exclusivos aos seus filiados.

Esses convênios podem incluir descontos em produtos e serviços, como assistência médica, odontológica, educação, lazer, e outros. O objetivo é melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho dos associados.

AUDIÊNCIA PÚBLICA VAI COBRAR REESTRUTURAÇÃO REAL DA FUNASA

Sindicatos de todo o país, incluindo o Sindsep-AM, têm cobrado pela real reestruturação da Funasa, órgão que ainda tem papel fundamental na promoção do direito à saúde e saneamento básico.

O Sindsep-AM irá propor uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Amazonas para pedir o apoio de deputados estaduais na luta pela reestruturação do órgão no país e no Amazonas.

A Funasa foi extinta no primeiro dia do governo Lula e recriada mais tarde por pressão de servidores públicos federais, por meio das entidades representativas.

Desde a sua recriação, porém, ela ainda não recuperou o total de servidores ou orçamento para dar continuidade às ações de saúde e saneamento básico.

C&T QUER CONCURSOS E REESTRUTURAÇÃO

No dia 28 de maio, servidores ativos, aposentados e pensionistas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) reuniram-se com representantes do Sindsep-AM e da Assinpa para discutir, aprimorar e validar as reivindicações específicas da categoria que serão levadas à mesa setorial de negociação permanente das carreiras de C&T. Uma das principais demandas da categoria é a real reestruturação do setor, incluindo a recomposição orçamentária de órgãos e a realização de concursos para os níveis fundamental, médio e superior.

Outra pauta é a ascensão funcional de servidores que ingressaram em níveis fundamental e médio, mas hoje são graduados. Eles recebem o mesmo salário, apesar de colocarem em prática aprendizados da graduação.